



Re-Planta!

Gilda Matos - Gesamb

13 outubro 2021



Re-Planta!

Gesamb

A **Gesamb** – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM, é uma empresa intermunicipal de capitais maioritariamente públicos.

A Gesamb é o Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) responsável pela gestão e exploração do Sistema Intermunicipal de Valorização e Tratamento de Resíduos Urbanos do Distrito de Évora.



6.500 km²
150 mil habitante
23 habitantes/Km²

- Alandroal
- Arraiolos
- Borba
- Estremoz
- Évora
- Montemor-o-Novo
- Mora
- Mourão
- Redondo
- Reguengos de Monsaraz
- Vendas Novas
- Vila Viçosa



Re-Planta! Talvez o maior projecto de compostagem doméstica no Alentejo



Introdução

As alterações climáticas, a desertificação dos solos, o consumo responsável e a adoção de uma alimentação saudável por parte da população local perfazem o conjunto de razões que fundamentam este projeto de interesse público. Para além destas e no âmbito daquelas que são as diretrizes europeias, o **desvio de aterro dos resíduos orgânicos (biorresíduos) valorizáveis** é outra das razões para a sua implementação por parte da **Gesamb**.



Re-Planta! Talvez o maior projecto de compostagem doméstica no Alentejo



Introdução

Na área de intervenção do sistema de gestão de resíduos da Gesamb recolhem-se 68.806 toneladas de resíduos indiferenciados por ano (dados de 2020). Dessa quantidade global, mais de 40% são biorresíduos e portanto resíduos valorizáveis.

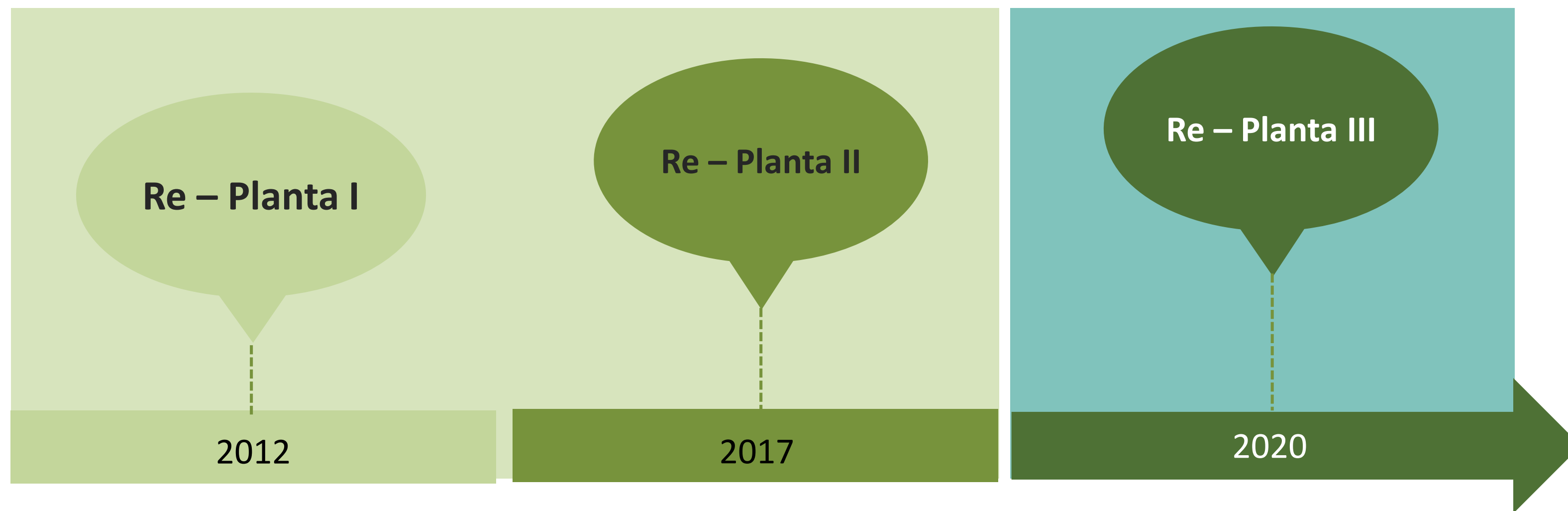
No entanto, uma parte significativa destes resíduos orgânicos pode ser separada e aproveitada nas habitações e nas organizações através da compostagem doméstica ou comunitária – reciclagem na origem, evitando a necessidades de transporte e tratamento.

Os modelos de **compostagem doméstica e comunitária** surgem como uma solução de tratamento de biorresíduos local, reduzindo o transporte de resíduos, custos de tratamento e o enchimento das células de aterro. Contribuindo assim para as metas do PERSU* 2020 e promoção de uma economia circular, pela redução de resíduos urbanos gerados e pela redução de resíduos urbanos biodegradáveis depositados em aterro. Além de dar a possibilidade de utilização do composto resultante em espaços verdes públicos e por parte dos munícipes.

Re-Planta! Talvez o maior projecto de compostagem doméstica no Alentejo



Histórico



Cofinanciado por:



Re-Planta! A estratégia por detrás do Re-Planta!

As perguntas que fizemos antes de iniciar... (2012)

? Qual seria, à partida, o **público mais apto e recetivo** para uma campanha de valorização orgânica e compostagem?

? Qual a forma mais eficiente e envolvente de abranger a **população dos 12 concelhos** com recursos limitados?

? Falar de restos de comida, de **guardar “lixo”** e permitir a existência de minhocas, besouros ou aranhas “em casa” será atrativo para a maioria das pessoas?

? É **expectável considerar que as pessoas queiram fazer compostagem só porque sim?**



Re-Planta! A estratégia por detrás do Re-Planta!

A nossa definição do Re-Planta! ...

Reaprende. Recomeça. Redescobre a tua horta.

Um projeto que pretendia inspirar e devolver aos cidadãos o **prazer de cultivar os seus próprios alimentos**, tornando fácil, simples e acessível a criação de hortas caseiras.

Com muito espaço ou com um simples vaso todos podem fazer parte desta comunidade regional e implementar um estilo de vida mais simples, mais saudável e mais sustentável!



Re-Planta! A estratégia por detrás do Re-Planta!

Não falar de compostagem, esquecer os compostores e as formações de compostagem !

A importância de um conceito motivador.



Aproveitar a estreita relação da compostagem com o cultivo.

Fazer oficinas de cultivo e jardinagem bio e “não” de compostagem.

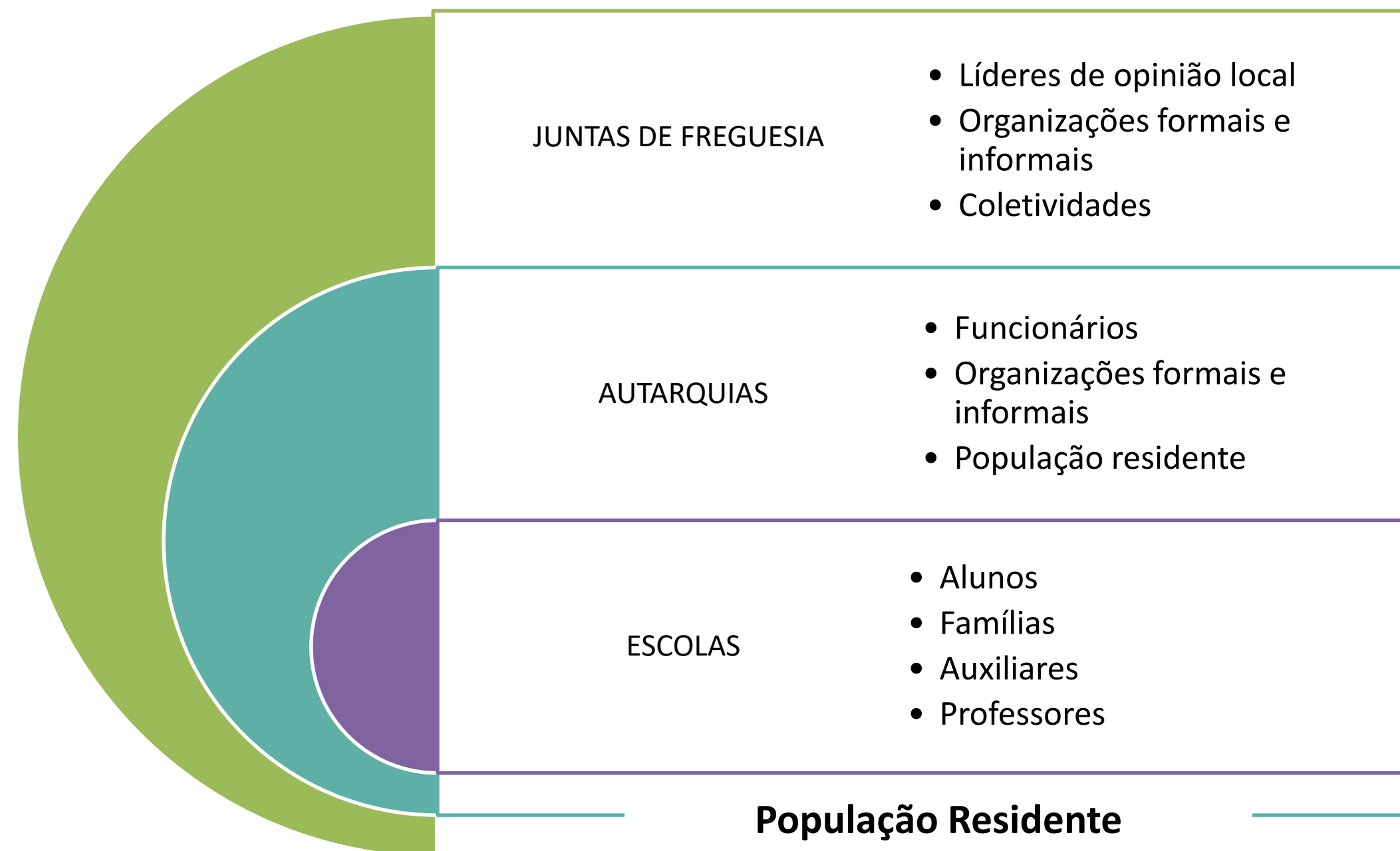
O Re-Planta! simplifica e realça os benefícios individuais.



Re-Planta! A estratégia por detrás do Re-Planta!

Com quem e para quem comunicamos!

**Intermediários com o nosso público central:
o População residente na área de intervenção
da Gesamb**



Re-Planta! Iniciativas Re-Planta! (I e II)

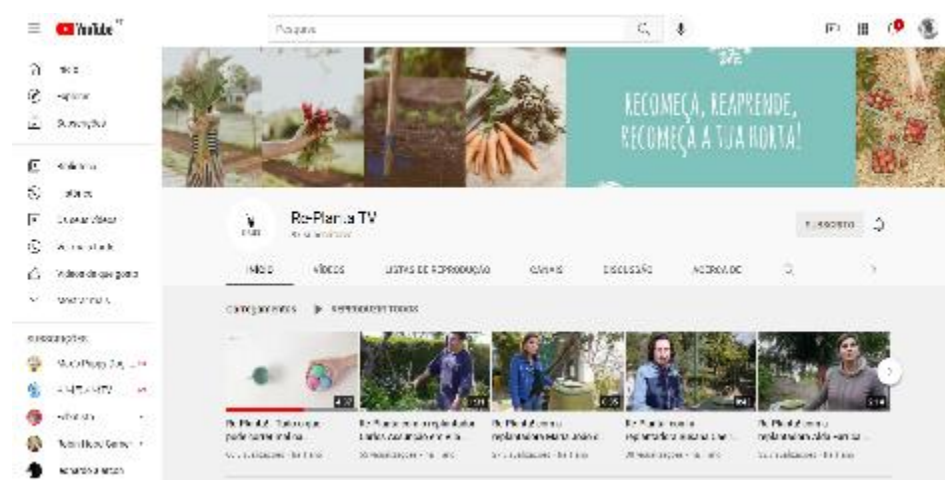


3 níveis do CEB | **Formação especializada e acreditada** | Projetos escolares | Concurso de estórias e edição Livro vencedor | Recursos ao longo do ano



Stand flexível, itinerante que pode ser requisitado para eventos

Horta biológica e **Centro de demonstração compostagem** na Gesamb



Canal web com 4 vídeos Re-Planta! recurso pedagógico, informativo e promocional



48 Oficinas itinerantes de hortas bio e compostagem | Entrega de **855 compostores** (mediante critérios) | Livro com receitas e manual de compostagem



Campanhas | Dinamização e disponibilização de conteúdos | **Consultório online replantadores** | Notícias (facebook, instagram, site, youtube)



e apoio em cada JF, Pontos de apoio, esclarecimento com cartazes, flyers e fichas de inscrição oficinas

2012/2020

Re-Planta! Futuro....

Porque é que estamos aqui e o que se pretende? (2020)

De forma muito simples, aquilo que se pretende é **reduzir significativamente a parcela do lixo doméstico que vai para aterro.**

Não só porque a UE nos exige.

Não só porque poupamos erário público.

Nem tão pouco só porque ambientalmente é o mais correto e decente de se fazer.

Mas sim porque **acreditamos seriamente neste projeto e no caminho que estamos a percorrer.**



Re-Planta! Futuro....

Compostagem comunitária.

Para quem não sabe, fica a nota. Para fazer compostagem é necessário ter um pouco de terreno disponível. A pensar naqueles que vivem nos centros urbanos e como tal não possuem terra própria, a Gesamb irá disponibilizar estes **equipamentos de rua** que funcionam mais ou menos como os ecopontos. Só não têm recolha, e precisam de cuidados regularmente.

Serão instaladas **28 ilhas** de compostagem comunitária.



Foto: câmara municipal de lisboa

Re-Planta! Futuro....

Compostagem doméstica.

É a mais difícil para o utilizador e por oposição, a mais fácil para os responsáveis do município ou freguesia. Aqui o cidadão é responsável por todo o processo assim como pelo resultando final. A parte complicada é explicar aos como é que isto funciona e motivá-los para que continuem a faze-lo.

Serão distribuídos **4.500 compostores domésticos.**



Re-Planta! Futuro....

Depois das soluções, o problema.

Compostar é muitas vezes “difícil”. Muito mais difícil quando se trata de compostagem doméstica, mas mesmo quando se trata de compostagem comunitária não há muitas formas de pôr “a coisa”. Estamos a “pedir” para que as pessoas (sejamos honestos, as mulheres) acrescentem mais uma tarefa à sua já longa lista de tarefas domésticas.

Claro que os equipamentos são oferecidos, claro que a informação e formação está garantida mas ainda assim... Afinal, quantos dos que estão aqui fazem compostagem?



Re-Planta! Futuro....

Nada motiva mais do que dar algo em troca.

Se formos completamente sinceros, sabemos que não será pela urgência que o combate às alterações climáticas exige que as pessoas se vão precipitar para os compostores. As consequências ambientais são reais, são graves, mas não são palpáveis. Falta-lhes por exemplo, o imediatismo de uma pandemia e portanto, não promovem a ação. Já quando premiamos comportamentos as pessoas tendem a responder melhor. Mas claro, não é possível oferecer uma recompensa a cada Alentejano que decida compostar regularmente. ?Então, como é que os motivamos?



Photo by: Superkitina

Re-Planta! Futuro....

Não há nada melhor do que dar.

Não podemos oferecer um presente a todos os alentejanos, mas eventualmente podemos oferecer algo a alguns **em nome de todos**. Aqui, quando dizemos alguns, estamos a falar daqueles para quem a “sorte foi madrasta” e quando dizemos algo, estamos a falar da fatia que os municípios vão poupar com a eventual redução da do transporte e tratamento dos resíduos orgânicos desviados. Se há altura para começar a fazer contas é agora.



Missão Cascas Solidárias.

A missão que transforma cascas em solidariedade pode levar os mais desatentos a pensar que este é um projeto de compostagem, quando não é. É antes uma iniciativa que pretende ajudar equilibrar as hipóteses daqueles para quem tudo é mais difícil. Não por más decisões ou culpa própria, nem tão pouco por erros ou descuidos. Mas antes porque a “vida” ditou que haveriam de viver sem poder ver, ouvir ou simplesmente caminhar. Aqui a compostagem é apenas a forma de participar e que nos parece muito válida. Afinal para ajudar é apenas necessário cascas.

Todos participam na Missão Cascas.

Esta é a primeira ideia a reter: independentemente de aderirem à compostagem comunitária ou à compostagem doméstica, todos, absolutamente todos, desde que **desviem os seus resíduos orgânicos do lixo comum**, estão a contribuir para **Missão Cascas Solidárias** e dessa forma, a ajudar quem precisa.

Re-Planta! Futuro



Lançamento da Missão Cascas Solidárias - 17 nov. 2021



ACCIONAD
ODS

Contacto

Gilda Matos

+351 962 548 373

www.re-planta.pt

replanta.info@gmail.com

www.facebook.com/projeto.replanta/

www.instagram.com/re_planta/

[/Re-Planta TV](#)